

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	340	-0.4%	6.5%	6.5%
PSI 20	5,261	-0.5%	9.6%	9.6%
IBEX 35	10,259	-0.9%	-0.2%	-0.2%
CAC 40	4,653	-0.5%	8.9%	8.9%
DAX 30	10,259	-0.4%	4.6%	4.6%
FTSE 100	6,248	0.0%	-4.8%	1.2%
Dow Jones	16,528	-0.7%	-7.3%	0.1%
S&P 500	1,972	-0.8%	-4.2%	3.4%
Nasdaq	4,777	-1.1%	0.9%	8.9%
Russell	1,159	-0.3%	-3.8%	3.9%
NIKKEI 225*	18,166	-5.1%	4.1%	11.1%
MSCI EM	819	-0.2%	-14.4%	-7.5%

*Fecho de hoje

Petróleo(WTI)	49.2	8.8%	-7.6%	-0.3%
CRB	202.1	2.5%	-12.1%	-5.1%
EURO/USD	1.120	0.2%	-7.4%	-
Eur 3m Dep*	-0.080	-4.0	-13.5	-
OT 10Y*	2.655	5.2	-3.2	-
Bund 10Y*	0.798	5.6	25.7	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Força da economia preocupa mercados

Os mercados acionistas europeus seguiam em baixa prolongando assim as perdas registadas na primeira semana. Consta-se que as incertezas acerca da força das economias globais continuam a pesar nos investidores, com especial destaque para os mercados asiáticos. Os indicadores PMI oficiais da China mostraram um abrandamento do ritmo de crescimento dos serviços chineses e uma entrada em contração da indústria. Também na Zona Euro o indicador da atividade transformadora da Zona Euro foi revista em baixa mostrando um abrandamento do ritmo de crescimento maior que o inicialmente previsto.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Impresa Sgps Sa 5.0%	Gerresheimer Ag 4.2%	Consol Energy 5.8%
	Semapa 2.0%	Abengoa Sa-B Sh 3.9%	Chesapeake Energ 5.7%
	Pharol Sgps Sa 1.6%	Safran Sa 3.7%	Newfield Explora 5.4%
	Jeronimo Martins -1.4%	Rwe Ag -4.4%	Regeneron Pharm -4.3%
-	Banco Com Port-R -1.7%	Imerys Sa -4.7%	Celgene Corp -4.8%
	Altri Sgps Sa -1.7%	Outokumpu Oyj -5.6%	Vertex Pharm -4.9%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Pharol reduz prejuízos no 1º semestre

Novo Banco reporta resultados consolidados do 1º semestre

Venda do Novo Banco ainda sem fumo branco

Europa

Heineken quer dominar cervejeira indiana

Altice nomeia Michel Combes como COO

Man Group presta esclarecimentos sobre volatilidade de mercados na China

Repsol e RWE saem do Euro Stoxx 50, entram Fresenius e Safran

EUA

Baxalta estuda aquisição da Ariad Pharmaceuticals numa altura em que rechaça OPA da Shire

Netflix vai deixar de ter "Os Jogos da Fome"

Philips 66 – holding de Warren Buffett pagou \$ 4,5 mil milhões por uma participação na refinaria

Barron's identifica oportunidades de compra após selloff

Barron's identifica 4 oportunidades com pouca exposição à China

Paypal pode subir mais de 40%, diz Barron's

Indicadores

Taxa de Desemprego da Zona Euro desce

Crescimento económico em Itália revisto em alta

Taxa de Desemprego em Itália recuou inesperadamente.

Valor final do PMI Indústria da Zona Euro mostra abrandamento

Atividade industrial abranda no Reino Unido

Atividade transformadora chinesa entrou em contração

Atividade terciária chinesa abrandou o ritmo de expansão

Chicago PMI revelou uma desaceleração do ritmo de expansão da atividade industrial

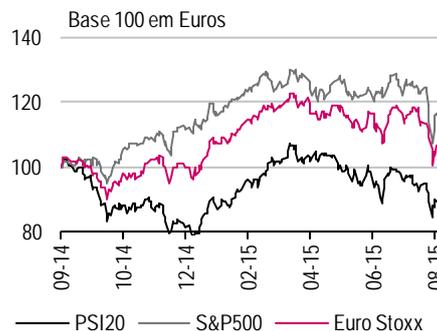
Taxa de Desemprego em Portugal cai

Economia nacional cresce 0,4% no 2º trimestre

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	52.43	-0.7%	9.6%
IBEX35	102.75	-0.7%	-0.3%
FTSE100 (2)	62.43	0.0%	-4.5%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
 Analista de Mercados
 +351 210 037 856
 ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Fecho dos Mercados

Europa. Os mercados de ações europeus viveram na segunda-feira um dia de correção, num dia em que foi confirmado que a economia portuguesa cresceu 0,4% no 2º trimestre e em que o BCE divulgou que durante a semana passada esteve pouco ativo nas compras de ativos. O índice Stoxx 600 recuou 0,1% (362,79), o DAX perdeu 0,4% (10259,46), o CAC desceu 0,5% (4652,95) e o IBEX desvalorizou 0,9% (10259). O Fointsie esteve encerrado devido a feriado no Reino Unido.

Portugal. O PSI20 recuou 0,5% para os 5261,15 pontos, com 12 títulos em queda. O volume foi fraco, transacionando-se 200,9 milhões de ações, correspondentes a € 65,1 milhões (35% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Impresa, a subir 5% para os € 0,74, liderando os ganhos percentuais, seguida da Semapa (+2% para os € 12,995) e da Pharol (+1,6% para os € 0,26). A Altri liderou as perdas percentuais (-1,7% para os € 3,32), seguida do BCP (-1,7% para os € 0,063) e da Jerónimo Martins (-1,4% para os € 12,35).

EUA. Dow Jones -0,7% (16.528,03), S&P 500 -0,8% (1.972,18), Nasdaq 100 -1,3% (4.274,584). O único setor que encerrou positivo foi: Energy (+1,05%), impulsionado pela forte recuperação do preço de petróleo, enquanto os mais castigados foram Health Care (-1,85%), Utilities (-1,61%) e Industrials (-0,94%). O volume da NYSE situou-se nos 1045 milhões, 25% acima da média dos últimos três meses (836 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1,5 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-3,8%); Hang Seng (+2,2%); Shanghai Comp. (-1,2%)

Portugal

Pharol reduz prejuízos no 1º semestre

A Pharol informou ter reduzido as suas despesas operacionais no 1º semestre de 2015 para os € 9 milhões, sendo € 3,5 milhões não recorrentes, o que representa uma melhoria face ao EBITDA negativo de € 12,8 milhões do período homólogo. Foram registados ganhos patrimoniais no montante de € 13,3 milhões (vs. perda de € 57,8 milhões em igual período do ano passado), o que resultada da diferença entre os € 24 milhões na participação da Pharol nos lucros da Oi com os € 10,7 milhões em provisões. Em termos líquidos o resultado foi negativo em € 14,2 milhões, reduzindo assim os prejuízos que no período homólogo foram de € 66,9 milhões. A Pharol voltou a relevar que detém uma participação de 27,5% na Oi, instrumentos de dívida da Rio Forte com um valor nominal de cerca de € 900 milhões e a opção de compra de ações adicionais da Oi (que se exercida na sua totalidade irá aumentar a participação para os 39,7%).

Novo Banco reporta resultados consolidados do 1º semestre

O Novo Banco reportou as contas consolidadas do 1º semestre. O resultado líquido consolidado foi negativo em € 251,9 milhões. A margem financeira de € 214,7 milhões foi negativamente afetada pela anulação contabilística de juros de grandes operações contratadas antes da Resolução, no valor de € 103 milhões antes de impostos, e com problemas de cobrabilidade. Os custos operacionais no semestre, em base comparável, reduziram-se em cerca de 10% e as provisões atingiram os € 271,6 milhões. O rácio de transformação caiu para 114% (126% em dezembro 2014). Os depósitos aumentam € 2,3 mil milhões (€ 6,5 mil milhões desde setembro 14), totalizando € 28,9 mil milhões, atingindo no segundo trimestre, em base comparável, o valor mais alto de sempre na atividade doméstica. Em simultâneo, o custo com depósitos registou uma queda de 22 b.p. no semestre. O rácio de capital CET1 situa-se em 9,4% em 30 de junho 2015, não refletindo ainda a desconsolidação do BESI.

Venda do Novo Banco ainda sem fumo branco

A venda do Novo Banco, processo cuja data limite de resolução era de 31 de agosto, não viu ainda fumo branco. Notas de imprensa davam ontem conta de alguma tensão nas negociações entre o Banco de Portugal e o grupo chinês Anbang, sendo que até ao momento não há qualquer comunicado oficial sobre o assunto.

Europa

Heineken quer dominar cervejeira indiana

A Heineken lançou uma oferta para adquirir a participação de 29% que a United Breweries Group detinha na empresa indiana United Breweries Ltd por um valor entre os 950 e 975 rupias por ação, revela a CNBC. Face ao preço de fecho da sessão de ontem esse valor representa um prémio entre 11% e 14%, avaliando a empresa entre os 251 mil milhões de rupias (€ 3,35 mil milhões) e as 256 mil milhões de rupias (€ 3,41 mil milhões). A cervejeira holandesa é já a maior acionista da United Breweries Limited com uma participação de 42,1% e pretende assim assumir o controlo da gestão na empresa. A concretizar-se a operação, o UB Group manteria ainda uma participação de 3,5% devido à posição do CEO, Vijay Mallya. A CNBC revela ainda que o UB Group está a tentar negociar uma melhor avaliação. Caso o UB Group aceite a oferta, a Heineken irá assumir controlo total do *board*, da gestão e das operações. No que toca ao Conselho de Administração, a CNBC avança que existiria uma remodelação completa, apenas com Vijay Mallya a manter o seu lugar.

Altice nomeia Michel Combes como COO

A *holding* de *telecoms* europeias Altice, que em Portugal detém a Meo, nomeou Michel Combes, atual CEO demissionário da Alcatel-Lucent, como novo COO. Combes irá também tornar-se o *chairman* da empresa de telecomunicações francesa Numericable-SFR, que é detida pela Altice. Combes revelou que hoje será o seu último dia na Alcatel, numa altura de conclusão da compra da fornecedora de rede de telefone fixo pela finlandesa Nokia.

Man Group presta esclarecimentos sobre volatilidade de mercados na China

As autoridades chinesas levaram a presidente da unidade chinesa da gestora de fundos britânica Man Group, Li Yifei, para prestar esclarecimentos sobre a volatilidade de mercado, que levou o mercado de ações da China a experimentar quedas acentuadas. A notícia é avançada pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo. O regulador chinês tem repetidamente referido que os manipuladores de mercado, nomeadamente a aposta no *short selling*, serão responsáveis por esta quebra abrupta nos mercados.

Repsol e RWE saem do Euro Stoxx 50, entram Fresenius e Safran

A Repsol e a RWE irão abandonar o índice generalista Euro Stoxx 50 no âmbito do rebalanceamento anual do índice realizado pela empresa STOXX Limited. Para os seus lugares entram a Fresenius, empresa alemã com exposição global na área da saúde com produtos e serviços para diálise, e a Safran, conglomerado francês que atua nos ramos de defesa, motores, equipamentos e comunicação. A notícia já havia sido antecipada pelos investidores que no último dia de agosto fizeram tombar a petrolífera espanhola e a *utility* alemã, elevando as debutantes. As alterações passam a ser efetivas no dia 21 de setembro.

EUA

Baxalta estuda aquisição da Ariad Pharmaceuticals numa altura em que rechaça OPA da Shire

A Baxalta, farmacêutica que está a rechaçar uma oferta de compra de \$ 30 mil milhões apresentada pela britânica Shire Plc, estará em conversações para adquirir a Ariad Pharmaceuticals, de forma a expandir o negócio de oncologia. A notícia é avançada pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo. As ações da Ariad dispararam quase 42% na sexta-feira, avaliando em empresa em \$ 1,87 mil milhões. O interesse da Shire na Baxalta prende-se com o alargamento do foco em tratamentos de doenças raras.

Netflix vai deixar de ter “Os Jogos da Fome”

A Netflix irá deixar caducar o acordo que tem com a empresa de cabo Epix e que termina no final de setembro, o que fará com que deixe de ter no seu repertório de títulos disponíveis para visualização filmes como The Hunger Games: Catching Fire, World War Z e Transformers: Age of Extinction. A Netflix reagiu referindo que a decisão de deixar o contrato caducar sem o renovar está relacionado com a sua decisão de se afastar de conteúdos que podem ser visualizados noutras plataformas (como era o caso, já que os filmes detidos pela Epix podiam ser adquiridos também na Amazon) para se focar mais em programação original. A Epix, detida pela Paramount, a MGM e a Lions Gate Entertainment, irá formar uma parceria com a Hulu, detida pela Comcast, Disney e Fox, para substituir o anterior acordo.

Philips 66 – holding de Warren Buffett pagou \$ 4,5 mil milhões por uma participação na refinaria

A Berkshire Hathaway, de Warren Buffett, pagou \$ 4,5 mil milhões para adquirir uma participação na refinaria Philips 66, passando a detar quase 58 milhões de ações, mais de 10% do capital social da Philips 66. O multimilionário tem participações na Wells Fargo e na Kraft Heinz, avaliadas em mais de \$ 20 mil milhões cada. Desde o início do ano, o negócio da refinação tem estado a registar uma performance muito positiva, com boas margens, numa altura em que o preço do petróleo regista uma trajetória descendente, não obstante a recuperação forte da semana passada, o que penaliza as empresas de exploração, e de forma ainda mais severa, as de serviços à indústria petrolífera.

Gráfico mostra evolução das empresas de refinação e das petrolíferas desde o início do ano (base 100).



Barron's identifica oportunidades de compra após *selloff*, saiba quais

A revista norte-americana Barron's, especializada em informação financeira e de mercados, fez na sua mais recente edição uma compilação de notícias onde explicita diversas estratégias de investimento, delineadas pelo jornalista Felix Zulauf. Caracterizadas como "uma das partes mais atrativas do mercado" estão 12 ações de grandes empresas com elevada reputação (as chamadas *blue chip*). O estrategista da revista considera que a Ford, a Caterpillar, a General Electric, a Procter & Gamble, a McDonald's, a Intel, a IBM, a Merck & Co, a Du Pont, a Blackrock, a Novartis e o JPMorgan são as empresas que oferecem "grande valor mais rendimento" após o recente *selloff*, com *dividend yields* entre 3% e 4%, assim como elevado potencial de crescimento e avaliações feitas a desconto.

Barron's identifica 4 oportunidades com pouca exposição à China, saiba quais

A revista norte-americana Barron's considerou que as empresas American Airlines Group, a Caterpillar, a Coach e a Paccar têm uma dependência "relativamente pequena à China" e aos mercados emergentes que "parecem" atrativas já que acumulam já uma perda entre os 10% e os 28% em 2015, transacionando com um rácio PER baixo enquanto conseguem atingir retorno sobre o capital investido acima dos 10%.

Paypal pode subir mais de 40%, diz Barron's

Na sua mais recente edição, a revista semanal Barron's considerou que as ações da Paypal podem crescer 40% para os \$ 46, numa altura de expansão do mercado de "carteiras digitais". A separação do eBay abre oportunidades para a Paypal procurar parcerias com outros vendedores *online* como é o caso da Amazon ou da Staples.

Indicadores

A **Taxa de Desemprego da Zona Euro** desceu inesperadamente para os 10,9% no mês de julho, quando o mercado antecipava uma manutenção do registo nos 11,1%. Este é o valor mais baixo desde março de 2012.

O valor final do PIB reviu em alta a estimativa de **crescimento económico em Itália**. A economia transalpina expandiu 0,3% no 2º trimestre, repetindo a taxa de crescimento sequencial do período anterior, tendo experienciado uma variação homóloga de 0,7%. O mercado previa expansão de 0,2% e 0,5%, respetivamente.

A **Taxa de Desemprego em Itália** recuou inesperadamente de 12,5% para 12% no mês julho.

Valor final do PMI Indústria da Zona Euro mostra abrandamento do ritmo de expansão em agosto

O valor final do indicador do PMI Indústria, confirmou que atividade transformadora na Zona Euro abrandou o ritmo de expansão em agosto. O registo desceu de 52,5 para 52,3, ficando ligeiramente abaixo do esperado pelos analistas (52,4). Na Alemanha até se registou uma aceleração, com o valor de leitura a passar de 51,8 para 53,3 (mercado esperava 53,2), mas o abrandamento em Espanha (leitura desceu de 53,6 para 53,2, quando era estimada a sua manutenção) e o agravamento do ritmo de queda em França (PMI a descer de 49,6 para 48,3, quando o mercado esperava 48,6) condicionaram. A atividade transformadora italiana, que no mês antecedente tinha vivido uma aceleração surpreendente, desta feita registou uma travagem mais forte no ritmo de crescimento (valor desceu de 55,3 para 53,2, consenso antecipava 55). A atividade industrial irlandesa também desacelerou (valor de leitura desceu de 56,7 para 53,6), tal como a holandesa (56 para 53,9). Na Grécia houve um abrandamento do ritmo de contração, com o valor de leitura a melhorar de 30,2 para 39,1.

Atividade industrial abranda no Reino Unido

Segundo o PMI Indústria, a atividade transformadora no Reino Unido abrandou inesperadamente o ritmo de crescimento em agosto. O valor de leitura caiu dos 51,9 para 51,5 quando o mercado antecipava um aumento para 52.

De acordo com o **indicador oficial PMI Indústria**, a atividade transformadora chinesa entrou em contração durante o mês de agosto. Tal como esperado, a leitura desceu dos 50 para os 49,7, depois de em julho ter caído precisamente para a linha que separa registos de expansão dos de contração. Já o valor final do indicador **PMI Indústria medido pela Markit** apontou para um agravamento do ritmo de contração, com o valor a descer dos 47,8 de julho para os 47,3, ainda que tenha ficado ligeiramente acima do antecipado pelo valor preliminar (47,1).

Segundo o indicador oficial PMI Serviços, a **atividade terciária chinesa** abrandou o ritmo de expansão em agosto. O valor de leitura passou de 53,9 para 53,4. O valor final do indicador PMI Serviços medido pela Markit apontou na mesma direção, ao descer de 53,8 para 51,5.

O **Chicago PMI** revelou uma desaceleração do ritmo de expansão da atividade industrial em Chicago, e de forma mais brusca que o antecipado pelos analistas e, agosto. O valor de leitura desceu de 54,7 para 54,4 (mercado aguardava 54,5).

De acordo com a estimativa inicial do INE, a Taxa de Desemprego em Portugal caiu de 12,3% em junho (valor revisto em baixa em 0,1pp) para os 12,1% em julho (menos 2pp que no mesmo mês de 2014). O instituto estima que estejam desempregadas 625 mil pessoas, menos 0,7% que no mês anterior e menos 14,7% que em julho de 2014. A população empregada foi estimada em 4,52 milhões de pessoas, mais 0,6% que no mês anterior e mais 1,8% que no período homólogo. A Taxa de Desemprego Jovem caiu 0,6pp para os 31%.

Economia nacional cresce 0,4% no 2º trimestre

Sem surpresas, ao final da manhã foi confirmado que a economia portuguesa se expandiu 0,4% no 2º trimestre, em relação aos três primeiros meses do ano. Face a período homólogo o PIB subiu 1,5%, ritmo idêntico ao registado no 1º trimestre. A procura externa líquida registou um contributo negativo significativo (-1,9 pontos percentuais) para a variação homóloga do PIB, verificando-se uma aceleração das Importações de Bens e Serviços a um ritmo superior ao das Exportações de Bens e Serviços. Em termos nominais, o Saldo Externo de Bens e Serviços reduziu-se no 2º trimestre, passando de 1% do PIB no 1º trimestre para 0,2%.

	Taxa de variação homóloga (%)				
	2ºT 14	3ºT 14	4ºT 14	1ºT 15	2ºT 15
Procura Interna	1,6	2,3	1,6	1,8	3,4
Consumo Privado ¹	1,8	2,7	2,0	2,5	3,3
Consumo Público ²	-0,1	0,4	-1,0	-0,4	0,5
Investimento	3,1	2,6	3,5	1,7	7,0

¹ - Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das ISFLSF

² - Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas

	Taxa de variação homóloga (%)				
	2ºT 14	3ºT 14	4ºT 14	1ºT 15	2ºT 15
Procura Interna	1,6	2,3	1,6	1,8	3,4
Exportações (FOB)	2,0	2,9	4,9	6,6	7,8
Importações (FOB)	3,9	5,4	7,4	7,1	12,3
PIB	0,9	1,2	0,6	1,5	1,5

	Contributos para a variação homóloga do PIB (p.p.)				
	2ºT 14	3ºT 14	4ºT 14	1ºT 15	2ºT 15
Procura Interna	1,6	2,3	1,6	1,8	3,4
Procura Ext. Líq.¹	-0,7	-1,0	-1,0	-0,3	-1,9
PIB	0,9	1,2	0,6	1,5	1,5

¹ - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.

Fonte:INE

Resultados

Empresa	3º Trim. 2015
PSI20	
Impresa	29-10 DF
Galp Energia	26-10
BCP	02-11 DF
EDP Renováveis	28-10 AA
NOS	05-11 AA
BPI	28-10 DF
Jerónimo Martins	29-10 DF
CTT	04-11 DF
EDP	29-10 DF
Altri	06-11
REN	13-11
Banif	02-11 DF
Sonae	04-11 DF
Portucel	29-10 DF
Semapa	30-10 DF
Teixeira Duarte	27-11
Pharol	30-11
Mota-Engil	19-11
Outros	
Sonae Indústria	12-11 DF
Novabase	05-11 DF
Sonae Capital	29-10
Cofina	n.a.
Sonae Sierra	04-11 DF

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias de Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	ago-15	jul-15	mai-15	jan-15	jul-14	fev-14	jan-14	jan-13	jan-12	Jan-11	jan-10	Jan-09	Jan-08	Jan-07	Jan-06	Jan-05
Comprar	0%	0%	0%	0%	67%	26%	30%	65%	71%	79%	78%	52%	57%	20%	25%	35%
Manter	0%	0%	0%	0%	14%	17%	35%	8%	4%	14%	4%	0%	9%	25%	35%	29%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	5%	17%	9%	12%	4%	0%	7%	4%	9%	10%	20%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	10%	35%	26%	12%	7%	0%	0%	0%	9%	30%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	5%	4%	0%	4%	14%	7%	11%	44%	17%	15%	15%	29%
Variação	-8,0%	-2,1%	13,5%	-14,0%	-19,0%	10,2%	8,0%	16,5%	-32%	-1%	23%	-42%	-3%	32%	9%	na
PSI 20	5261	5716	5840	5145	5979	7380	6697	6201	5325	7819	7927	6438	11164	11565	8770	8041

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
David Afonso
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelos